

## **XIV Salão Iniciação Científica da PUCRS**

**Relações de gênero, trabalho e aposentadoria: um diálogo necessário sobre a família, o cotidiano, as relações sociais e as condições de vida na velhice.**

**Bolsita: Ana Maria Bercht**

Orientadora: Dra. Leônia Capaverde Bulla

Instituição: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul,

Unidade: Faculdade de Serviço Social,

Endereço: Av. Ipiranga, 6681 – Partenon – Porto Alegre/RS – CEP: 90619-900

### **RESUMO**

O fenômeno do envelhecimento demográfico vem se acentuando gradativamente no Brasil. Atualmente a população idosa no país (acima de 60 anos) soma 14, 5 milhões de pessoas com base no último Censo Demográfico (IBGE, 2010), ou seja, 10,8 % da população. Verifica-se que o Estado e a sociedade não estão preparados para lidar com esse fenômeno, através de programas de atendimento eficazes e políticas sociais específicas que atendam a população idosa. Com isso, o que se observa é uma realidade na qual os idosos ainda não têm suas necessidades plenamente atendidas. Se antes, socializados, preparados e exigidos, cultural e economicamente, para cumprir o seu destino de trabalhador, agora após o afastamento da ocupação laboral e com a realidade da aposentadoria, homens e mulheres idosos se vêem desafiados a redimensionar as motivações pessoais às novas condições socialmente impostas: a aposentadoria e a velhice. A pesquisa tem por objetivo principal investigar como se processa a passagem da condição de trabalhador ativo a trabalhador aposentado e que ressignificados dão às suas vidas mulheres e homens idosos (as) em virtude deste fenômeno. Os objetivos específicos consistem na análise da progressão de mudanças que vem ocorrendo na configuração demográfica brasileira, na investigação das condições de vida na velhice (quando idosos passam a contar com a Seguridade Social) e na identificação de demandas de maneira a contribuir na efetivação de políticas públicas. Para aprofundar essas questões serão contempladas teoricamente as seguintes categorias: gênero, trabalho, aposentadoria e relações sociais. A pesquisa é norteadas pelo método dialético-crítico, ressaltando-se às categorias de análise: totalidade, historicidade e contradição. A amostra será do tipo não-probabilista intencional. Abrangerá aproximadamente 150 (cento e cinquenta) idosos de Porto Alegre, os quais participam ou não, de Grupos de Terceira Idade, Grupos de Convivência e/ou Fortalecimento de Vínculos vinculados a Universidades e a Centros de Referência da Assistência Social da Prefeitura Municipal de Porto Alegre/RS, bem como a Instituições de Longa Permanência. Os instrumentos e técnicas utilizados para a investigação e alcance dos objetivos propostos serão a entrevista semi-estruturada e a observação assistemática. Na avaliação dos dados, utilizar-se-á o método de análise de conteúdo, com base em Gagneten (1987). A fase atual da pesquisa contempla ações como a revisão bibliográfica, análise de dados secundários, construção e aprimoramento dos instrumentos.

**Palavras-chave:** Gênero; Envelhecimento; Trabalho; Aposentadoria; Relações Sociais